



O FERRÃO

Folha Independente

Noticioso, Literário e Crítico

Director e proprietario — Raul Dorilão

Redacção: Rua 27 de Dezembro, 5

Anno VII

Cuiabá 17 de Janeiro de 1932

N.º 177

Um anno mais

Um anno mais que
immerge na ampulheta
do tempo!

Esse anno diz-nos a
consciência; nos o ven-
cen- os, como vencemos
gallarda, varonilmen-
te, os annos preteritos;
seis afanosos annos!

Os mesmos tropeços
a vencer, os mesmos ob-
stáculos a transpor, os mes-
mos obstáculos a remo-
ver, se nos antolharam
na longa caminhada a-
travez da enfractuosa
veredal! E, hoje, venci-
dos os tropeços, trans-
postos os obices, remo-
vidos os obstáculos, não
nos detemos no exame
retrospectivo, da estrada
palmilhada! Não! Empol-
gam-nos, sim, numa pré-
ocupação absorvente, no-
vos obices, novos obs-
táculos, que se nos de-
pararão, inevitavelmen-
te, na nova caminhada
que incetamos hoje!

O marco de seis annos,
que se finda, é, para
nós, labutadores obscu-
ros, de um labutar inglo-
rio, o prenuncio de no-

25 de Dezembro

*E' prazenteiro o Céu, com luz ardente
O sol desponta. No ar exvoadando,
As aves a portia vão louvando
Do Messias o nome resplendente!*

*Deixa minh'alma o pelago demente;
Reloma a lyra e um hymno casto e brando
Vem fervorosa, desceirrar cantando
Aos pés do grande rei omnipotente!*

*Sobre um berço de palhas, doce olhar
Estrela o bom-Jesus recém-nascido,
Como de paz o divino clarão!*

*Feliz humanidade, vem cantar
Uma prece de amor ao Deus querido,
Que trouxe-te do Céu a salvação!*

J. NUNES

vas lutas, de novos an-
ceios, de novas victorias
ou de novos desalentos!

Tindamos, a jornada
como os guerreiros após
longas e extenuantes pe-
lejas: a lança feita em
pedaços; o capacete len-
dido, exhaustos, de pó
e de sangue. Mas subs-
tituidos a lança, e o ca-
pacete; recuperadas as
forças; lavados o pó e o
sangue, refeitos da re-
frega que os exauriu,
eii-os, de novo, na arena
da luta, com a persis-
tencia e denodo de ve-
ros titans!

Assim, nós, guerreiros
descansados da jorna-
da; refeitos da luta; co-
berto o corpo de novas
armaduras, repleta a al-
ma de novas esperanças,
aqui nos achamos, nova-
mente, em linha de ata-
que.

O FERRÃO está de
festas hoje! Motivos de
intenso jubilo e para
quantos mourejam nes-
ta casa; o transcurso
da data fatustosa! E'
que ella assignala ma-
is uma etapa vencida,
mais uma batalha ganha,
mais uma arrancada em

pról do progresso da terra onde exercemos, honestamente, a nossa actividade jornalística, sem dubiedades, nem tergiversações, dentro da mais completa, da mais rigorosa ethica profissional!

Exercemos o nosso mister sem visar lucros, mediatos ou immediatos, sem medir possibilidades de vantagens pecuniarias! Fazemo-lo aconsciencia nola diz — por estranhado amor á terra, por inabalavel fé nos seus destinos e pela felicidade do povo digno, sob todos os titulos, da ridente e da diversa terra que habita!

As compensações a que nos referimos acima, são de caracter moral, de ordem, meramente intrinseca: as unicas que nos movem ao trabalho, que nos ensitam a la buta, que nos impellem para a frente! Aos nossos collaboradores, factores, quicá, do desenvolvimento do nosso modesto periodico, aos nossos assignantes e annunciantes e a quantos nos honraram com a sua sympathia, «O Ferrão», no sen grande dia que é o de hoje, apresenta os seus profundos agradecimentos, prometendo-lhes, ainda, muito e muito para o futuro.

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico Chímico Silveira.

Coisas de Matto Grosso

A Administração dos Correios de Cuiabá, ha já mezes que está funcionando no proprio nacional situado á praça da Republica, onde esteve, por muito tempo o Lyceu Cuiabano.

A praça da Republica é a mais central, e a mais lida de Cuiabá, servida por automaibus de 10 em 10 minutos.

O vesuto predio da traversa Voluntarios da Patria, por cujo aluguel despendia a União mensalmente a importância de 200\$000, abrigou, durante duas dezenas de annos, a repartição postal Mato Grossoense. — Sua proprietaria, apesar de ser possuidora de grandes recursos e de destruir optimas relações no mundo official, parecia não querer consentir que o predio tivesse outro inquilino sinão o Correio. E eram os cofres publicos que constantemente custeavam as despesas com os reparos necessarios para que o edificio pudesse localizar a repartição postal.

— Ultimamente, graças a essas continuas transformações, o velho casarão apresentava feição melhor.

De rustico que era e onde seu antigo proprietario, Pedro Jarzem, costumava celebrar a festa dos Passos, foi esse sobrado quasi que his torico, reservado para servir de sede da Administração dos Correios de Matto Grosso.

Mesmo assim, tempo azei ados, o predio se revelava acanhado e a mudança se impoz a quer os chefes politicos quizessem ou não quizessem.

Agora, installada como está, num predio nacional, magnificamente situado e com sobras de terrenos, onde,

mais tarde, si os poderes competentes não, descurarem, como soem fazer, das coisas postaes — poderá a Administração ter o funcionamento de todos os serviços em condições de satisfazer quaesquer exigencias, por isso que, realizada a construcção de novos compartimentos, os encargos da repartição terão, possivelmente, melhor execução, etc.

Hoje, infelizmente, é o que nós observamos. A Repartição dos Correios ali na praça da Republica é o predio mais corriqueiro, mais feio mais chato e até parece, por fóra cosinha do Thesouro do Estado e, por dentro... bos casa de fazende.

— Achando-se á testa dos Correios, da Capital um distincto funcionario cuja actuação nas lidas postaes tem sido observada com aplauso, e não vac nisto lisonja — é bem facil que os seus olhos já deram em cima d'aquelle muro anti alluviano, e, com o prestigio de que destruta, bem poderá concorrer para o embezeamento da Praça, arranjando o casarão actual em cuja area comporta um magnifico palacio para Correios e Telegrafos.

Cysl.

Cap. João Bento

Ainda perdura no espirito do povo cuiabano o sentimento de pesar pelo prematuro fallecimento occorrido pelas primeiras horas de 14 de passado, do inesquecivel amigo capitão João Bento Rodrigues de Lima.

Apezar da hora em que verificou o obito, encheu-se o apartamento da Santa Casa não só de pessoas de sua numerosa familia, mas de grande numero de conterra-

Leia «O Ferrão» no proximo domingo

O FERRÃO

neoz e, já ao raiar do dia, de elementos de todas as classes.

Cuiabá, que deve grande e valiosos serviços, que muito deve ao estado incançável desse dedicado filho, num preito de reconhecimento e gratidão houve por bem denominar de «Travessa João Bento» a que antes era «Voluntários da Pátria».

«O Ferrão» que tinha na pessoa do illustre morto um dos seus melhores amigos, intimamente consternado pelo acerbo golpe que acaba de sofrer a sua do-o da família via a todos os seus membros assim como a sua idônea esposa, as suas mais sinceras condolências pela inesperada perda que acabaram de sofrer.

E que a alma do inditoso morto, entre em breve, a fruir da bemaventurança que partilham os Justos nas regiões do além!

Cobreadores e caloteiros

Deas classes profundamente inimigas.

Um tem vontade de beber o sangue do outro.

O cobrador procura o caloteiro em toda a parte, e este foge ás leguas do seu perseguidor.

Ha cobreadores e caloteiros profissinões.

Quanto mais benigno é o caloteiro, mais fera o cobrador.

Cartos cobreadores nos apparecem vestidos de meirinhos e nos falam arrogantemente em nome da justiça Carregam, do devedor, a ultima janella.

O cobrador é um agente ambulante de difamação. Põe os podres dos outros na rua com a maior sem cerimonia.

Julgam-se pregadores de moral e censuram acrememente os desgraçados devedores. As pobres das mulheres

é que sofrem. O marido sae para o trabalho, para agenciar a vida tão difficil, e o cobrador a qualquer hora:

— seu marido não está?

Diga-lhe que ele precisa pagar esta conta, que ja está velha.

E' uma vergonha.

Já estou cansado de vir aqui e não sae nem um vintem.

Isto parece brincadeira e eu não sou homem de brincuedos.

A snra diga a elle que precisa me pagar. Do contrario tomarei outras providencias.

A pobre senhora se afflige; o aluguel da casa está vencido o vendeiro suspendeu o caderno; trabalho não ha; as crianças precisam de escola; estão descalços e sem roupa.

O cobrador não dorme.

Acabou-se o captivoiro, mas ficaram os leitores.

Certos bachareis fazem liquidacoes.

São doutores cobreadores. Falam em executivos cambiaes e ações ordinarias.

Apavoram toda a gente menos ao caloteiro profissional.

Este não tem medo nem de metralhadora, basendo no sforismo:

—Onde não ha, o rei perde.

O cobrador profissional tem cara de miseria.

Feito, magro, barbudo, fahnoso, mal crendo Anda sempre com uns sapatos estragados e a roupa encardida.

Quasi sempre anda de preto para justificar o seu nome de cadaver.

O caloteiro é bicho esperto.

Muda sempre de operações

Embrulha este engazopa aquele, faz trapações de alto bordo e escapa dos cobreadores, quanto mais da policia.

O peor caloteiro é aquelle que já foi cobrador.

Conhecs as leis e o codigo, e não se assusta em máculençoco.

Certo cobreadores acabam na miseria, na Santa Casa.

Não se pode ter piedade desta gente.

Quando serviam de argozes dos outros não tinham misericordia de ninguém.

Queriam o dinheiro, sahisse donde sahisse.

A morte o leva para o alem. Quando se manifestam em qualquer sessão espirita, dizem logo:

—Vou protestar o seu titulo.

Extr.

Fizeram annos:

a 2 a srta. Ada Lima.

A 4 mil. Nilce do Nascimento

A 8 o cel. João Lourenço

A 9 a srta. Izolina Doubian.

A 13 o pequeno Cid Camacho

A 14 sr. Leonides de Carvalho

A 15 o sr. Antonio F. de Souza

e o sr. Hildebrando de Oliveira.

Hoitem o tie. Joaquim

Graciano de Pina e hoje a

mile: Brothides Gama e o

sr. Luiz Tenuta.

APedido

JESUS MARIA JOSÉ, pede a todos quanto são crentes, para que sejam humildes, não levantarem falso no proximo, fazer a caridade a todos os velhos e velhas e aderar a Deus. Jesus Christo manda esta Lei para que todos conheçam o bem e o Céu.

Aquelle que revogar nunca alcançará o perdão. Pede para rezarem em casa para que sejam felizes. Se o povo obdecer e emendar, a mundo tornará como antes era.

Tanque Novo—Dezembro 931

Vinho A. Rescaldado

A. Rescaldado
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

**Poderoso Tónico
e Fortificante**

Elaborado com grande
pericia e em
estabelecimento
de 1ª ordem

Principio de repetición

Acha-se a venda a casa n. 4 sita
a Rua João Bento.

Quem pretendel-a, dirija á rua
Eng. Ricardo Franco n. 4.

Está a venda a casa n. 14 da
rua São Benedito, com duas salas
de frente, varanda, dispensa, cozinha
e um bom quintal. Construção nova.
Trata-se a rua 27 de Dezembro, 10

Padaria S. Sebastião

- DE -

João Thomaz Ernesto Pinto

A unica que fabrica macarrão de todas as qualidades, pães, bolachinhas, cacaos, etc., com o maior asseio e a maxima rapidez.

Rua Cel. Ozorio, 28 — Porto

UM FUNCIONARIO DO
THESSAUREO

Soffrendo eu ha
muito tempo de
uma erupção em
dois dedos da
mão direita, cuja
molestia me im-
possibilitava no
trabalho em al-
gumas c'o i s a s,
cumpre-me o de-
ver de vos com-
municar que fiz
uso de vosso fa-
moso Depurativo
do Sangue *Elixir
de Nogueira*, o
qual abaixo de
Deus, me curou
de tão cruel in-



Deus, me curou ORAÇÃO OPERATIVA DE SAÚDE
de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta

Othilio José Ribeiro

— 1939 —

Marcelino Pedro Epiphanio

Concertos de revolver de toda e
qualquer marca, maquinas de
costura e de escrever,
armamento de qual-
quer especie,
oxida re-
volver,
concerta
fogões de ferro,
faz tanque para agua,
cruzes, gradis, embeleza
tumulos, e, finalmente, qual-
quer servico concernente a arte.

Preços módicos, ao alcance de todos

Rua 1. de Março, 8

A Livraria Santa Therezinha acaba de receber especial cartolina de cores sortidas, papel manilha, excellente papel al-masso, musicas, figurinos, ro-mances para moças, etc.

Alfaiataria Ba-ta-clan

Casa especialista em ternos sob medida
e artigos de modas para homens

Completo sortimento de camisas, calçados e dos afamados chapéus "SOLIS"

Seção de Alfabetaria

Precus de feitiços para este anno

Parcelho de Casemira	120\$
» » Palmbeach	80\$
» » Brim branco	50\$
» » » commun	40\$

VENDAS A PRESTAÇÕES

Rua 13 de Junho n. 102 -- CUIABÁ